

CASA

O prazer de morar



dezembro/2009
ano 3 - n° 28
R\$ 9,90
€ 5,00

& decoração

Sofá ideal = conforto

Como escolher o modelo certo
para cada tipo de living

E mais: 28 opções em diversos estilos

Um lar em
LISBOA
decorado para
as festas de
fim de ano

**Lavabos
incríveis**
de 1,40 a 4 m²
com orçamentos
completos

Restaurei e **ADOREI!**

Siga os passos de quem
renovou os móveis antigos

Refresque seu lar

230 ideias para deixar a sua casa mais alegre e aconchegante

AMBIENTES BRANCOS E AREJADOS | ILUMINAÇÃO | VENTILADORES



Natal acolhedor

Fim de ano muitas vezes sugere aquela correria típica: multidões se aglomerando nas calçadas para garantir os presentes de última hora, lojas e vitrines repletas de cores e brilhos, falatórios atropelados dentro das casas. Mas o tempo neste apartamento no charmoso Bairro Azul, em Lisboa, mantém um ritmo de sossego que não se descompassa a qualquer tinir do sino. A luz natural que vem dos janelões, e que os europeus conseguem, com maestria, estender para a casa, pontua um conforto quase que uniforme. Os



mimos infantis descobertos a cada clique e o cheiro das flores prontamente belas para a ceia. A videira seca que virou árvore de Natal com sapatos, roupas e malas em miniatura suspensos em fitas de veludo encarnadas – será um improviso ou uma irreverência da autora para escapar do óbvio? São tantos os detalhes para serem sentidos nesta casa, em que vivem três crianças peraltas, filhas de uma advogada e um gestor, que o Natal se torna uma data curta para explorá-la por inteiro. O nome da decoradora responsável pela mina de boas surpresas soberanas que esta família curte é Lúcia Casanova.

Natal acolhedor

Tons terrosos têm passe livre pelo apartamento, que uniu a presença forte da madeira no piso e nos móveis com tecidos neutros em boa parte da decoração: uma ideia versátil, que muito ajuda a não errar ao combinar outras cores nos adornos menores. Segundo Lígia, foi a forma mais prática e correta de obter um resultado acolhedor e condizente com o perfil dos moradores



Dona de um carisma gratuito – e de uma coleção de objetos invejável –, Lígia sabe como ninguém expressar a delicadeza e o sentimento dos moradores em seus projetos. E foi isto que encantou os proprietários deste, que a chamaram para idealizar espaços amplos depois de contatar um arquiteto para a remodelação do imóvel. Não esquecendo o passado do casal, ela encontrou lugar para o mobiliário

de outras casas em que moraram e os adaptou com peças novinhas, dando preferência sempre aos linhos, algodões, um pouco de veludo, feltro e madeiras exóticas. Nas cores, ela usou crus, dourado sem brilho, cinzas misturados com tons quentes, doses de berinjela com cinza.

Candeeiro de pé, acervo; sofás, Semnome; cerâmicas, móvel em afezélia com desenhos gravados e tapetes GT Design, Atelier Lígia Casanova.

“Existe uma peça que é a minha favorita: a escultura que perfaz o rebordo da lareira em bronze oxidado da escultora Maria Felizol.”

Lígia Casanova, decoradora





Natal acolhedor

O janelão de ponta a ponta aquece e ilumina cada extremidade da área social, muito bem-distribuída – diga-se de passagem. Sua metragem já era generosa, e foi ainda mais reforçada pelo layout, que privilegia a boa circulação. Sinal que as crianças aproveitam esta área e estão protegidas pela escolha de peças mais arredondadas



O fato de a casa ser tão bem dividida entre as áreas social e privada fez que Lúcia não encontrasse dificuldades ao propor iluminação e amplitude. Mesmo a passos largos, não se tromba em nada. Circulação privilegiada é o que não falta em ambas as salas, uma delas amparada horizontalmente por um janelão fantástico, de onde faz estourar a luz na lente do fotógrafo. Sob uma mesa redonda, em um

dos cantos, pousam delicadas velas que remetem ao clima natalino. Para Lúcia, o Natal pode ser feito com poucas e diferentes coisas a cada ano. “E sempre com a hipótese de personalizarmos detalhes por nós mesmos.”

Sofás, Semnome; painel forrado com papel de parede Claire B, cerâmicas Anna Westerlund, estante e secretária em azeitúlia, cadeira Vitra e mesa em betão armado, Atelier Lúcia Casanova; candeeiro de pé, Cutipol; cortinas, Designers Guild; cadeiras, Area.

Natal acolhedor

A metragem compacta, o cooktop de quatro bocas e a bancada mais estreita revelam alguns traços desta família: pouca atividade na cozinha. Mesmo sendo pouco requisitada, ela tem o charme de ter temperos, livros e utensílios expostos no lugar certo, com a mesma graça de uma "casinha de bonecas"



A delicadeza tem mesmo a intenção de mexer com os mais sensíveis. E assim tal linguagem caminhou do hall do apartamento à cozinha, uma área com sabor especial, a ser degustado sem pressa. Toda branquinha, com ares de campo, mas sem se esquecer da praticidade e da contemporaneidade,

ela detém desde aparatos básicos, bem-localizados, a utensílios pra lá de charmosos. O segredo? Lígia não explica, acontece naturalmente e artesanalmente, como os cup cakes feitos com diferentes tecidos, que descansam aqui e lá na sala.

Bolos em crochê, cerâmicas e abafador de bule, Atelier Lígia Casanova.

“A decoração tendeu para um estilo acolhedor, alegre e confortável, tendo como preocupação o fato de ali viverem três crianças.”

Lígia Casanova, decoradora





Natal acolhedor

À esquerda, a planta recortada na suite foi corrigida criando-se uma ala íntima para leitura, amparada pela luz da janela e pelo conforto da poltrona. A tela acima do móvel é de Mário Vela e, ao lado, de Eva Armisen. No cômodo das filhas, além de outras figuras que fantasiam o mundo da criança, o Papai Noel pendurado na estrutura da cama lembra que é Natal



“Ao escolher os materiais, também fui guiada pelo fato de ali viverem três crianças pequenas. Portanto, precisava-se de algo fácil de limpar e objetos que não as colocassem em risco de segurança”, relata Lígia, que concluiu uma composição, em suas palavras, acolhedora, alegre e confortável. Quando interrogada sobre o fim do projeto, ela rápido responde. “Não acabou. A decoração

de todo o apartamento tem sido feita por fases, até porque há pouco tempo nasceu a terceira filha do casal, o que fez que o cômodo para brincadeiras passasse a quarto de bebê”, exemplifica. ■

Cerâmicas, papel de parede Elitis, almofadas decorativas, manta, camas com acabamento em tola riscada, Atelier Lígia Casanova; roupa de cama e toalhas, Area; bancada do banheiro em mármore rosa, da escultora Maria Felizol; persiana de rolo, IKEA.